

Simpósio Temático 1

Luana Pachêco Faria de Carvalho
Universidade Federal do Piauí

Título da Comunicação: Os cuidados com a saúde e com a contaminação dos espaços: a “perigosa” presença dos pobres migrantes nas ruas de Teresina nos anos 1970

RESUMO: Certa vez um dos intelectuais mais atuantes na vida social e nos jornais de nossa cidade, publicou em poucas palavras nos anos 70 no jornal *O Dia* o que sentia em relação às cidades, informando-nos que são como pessoas e é inerente descobrir-lhe a alma. Esta sensível constatação de Arimatéia Tito Filho sobre as cidades, de que precisamos pensá-las não somente no que diz respeito aos projetos econômico e arquitetônico desenvolvidos, mas na maneira como as pessoas se apropriam dos espaços e vivenciam tais projetos, é o tema central desse artigo. Nesse sentido, propomo-nos refletir sobre Teresina no período mencionado tomando como base além dos projetos políticos e das concepções dos profissionais da imprensa sobre a modernização da cidade, as múltiplas representações de homens e mulheres, quanto à nova imagem que o Estado e, sobretudo, a capital estava adquirindo através do embelezamento e higienização do espaço urbano, sobretudo dos corpos que constituíram sua alma. O estudo destaca os discursos realizados pela imprensa escrita em relação aos migrantes que chegavam à Teresina nos anos 70 de diversas regiões do país e do Estado, geralmente retratados como figuras estranhas que causavam diversos transtornos à população mais abastada da cidade devendo ser fiscalizados com maior intensidade, e como esta população retirante vivenciava cotidianamente as práticas modernizadoras autoritárias e excludentes dos governantes e de outros sujeitos históricos da época.